Mapa de pesquisa de informação
Mapa de triangulações

Este painel demonstra um mapa sobre a pesquisa e organização da informação referente ao projecto e à metodologia de projecto utilizada. São apresentadas as quatro áreas de conhecimento assim como os seus temas abordados, livros, capítulos, subcapítulos e pistas principais escolhidas para o projecto que leva à acção de relacionamento das mesmas para a criação de conceitos que levam ao projecto.

IADE 2010/2011 Mestrado em Design de Produção Industrial , Tese-Projecto , Construções Sustentáveis , Rui Vasques 2006/420

Fases do Processo Metedológico

Introdução ▶ Observação ▶ Análise ▶ Interpretação ▶ Investigação ▶ Acção ▶ ◀ Projecto ◀ Triangulações ◀ Capítulos ◀ Conhecimentos ◀ Áreas de Conhecimento

Experimental

Segundo Kerlinger (1973), umm experimento é "um tipo de pesquisa científica no qual o pesquisador manipula e controla uma ou mais variáveis independentes e observa a variação nas variáveis dependentes concomitantemente à manipulação das variáveis independentes."

Método científico que consiste em provocar observações, em condições especiais, para verificar uma hipótese através do conhecimento adquirido pelo acto de experimentação de algo.

Sustentabilidade

Mas o que é, afinal, sustentabilidade? Esse conceito foi criado em 1987, por representantes de 21 governos, líderes empresariais e representantes da sociedade, membros da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU.

O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades. Em outras palavras, é o equilíbrio na convivência entre o homem e o meio ambiente.

Isso significa cuidar dos aspectos ambientais, sociais e econômicos e buscar alternativas para sustentar a vida na Terra sem prejudicar a qualidade de vida no futuro.

Tamera Eco-Village

-Resumo e ideologias
-O que éTamera?
-Monte do Cerro
-Comunidade
-Invest in Peace
-Global Campus
- A Aldeia de Energia Solar
- Sete teses para um novo mundo

O que é Tamera?

Tamera é um Centro Internacional de Pesquisa para a Paz, uma escola do futuro e um ponto de encontro internacional de trabalhadores, oriundos de muitas partes do mundo, para a paz. Foi fundado em 1995 num terreno com cerca de 134 ha situado no Baixo Alentejo, na freguesia de Relíquias e concelho de Odemira.

A sua fundadora, Sabine Lichtenfels, deu o nome "Tamera" a este projecto que numa língua antiga significa "junto à fonte primordial". O nome é um apelo para a ligação primordial às nossas origens, à natureza, à vida comunitária e ao empenho pela paz mundial.

cerca de 160 colaboradores e estudantes de diferentes faixas etárias e nacionalidades. O objectivo é investigar o conhecimento necessário para o estabelecimento de aldeias para a paz que devem e podem surgir em muitos países. Estes modelos assentam num modo devida sustentável, tanto do ponto de vista ecológico como social, incluindo a cooperação com a natureza e com os animais.

Tamera é uma comunidade de investigação dedicada à formação humana e tecnológica, levando a cabo experiências quer sociais, quer tecnológicas através da convivência autêntica entre as pessoas baseada em novos valores éticos e do aproveitamento descentralizado da energia solar, reflorestação e recuperação da natureza pela permacultura e paisagem aquática, arquitectura com materiais naturais e da auto-suficiência regional, criando-se células germinativas de uma nova cultura pela paz, independentes dos grandes sistemas ideológicos e das grandes indústrias e sistemas centrais de fornecimento.

A vida na Terra e no Universo como um Todo interligado permite que uma alteração microscópica num determinado local do planeta possa provocar um efeito global. Tamera demonstra na prática que a paz é possível através da vida comunitária baseada na confiança e na solidariedade e se este princípio for aplicado a diferentes comunidades em diversas regiões do mundo, de tamanhos e complexidades diferentes, poderá surgir um efeito global de cura.

Juergen Kleinwachter, físico e inventor de Loerrach (Alemanha) desenvolveu uma variedade de sistemas solares e componentes que reuniu para formar um sistema multifuncional e integral completo, a "Aldeia de Energia Solar". Este sistema, uma simbiose entre o crescimento de plantas e a produção de energia solar, está desenhado de forma a poder ser construído quase inteiramente nos países utilizadores.

Construção Verde

Cal-Earth Eco-Dome

The California Institute of Earth Art and Architecture

Localizado no "Mojave Desert", Cal-Earth encontra-se na linha da frente das tecnologias relacionadas com a Terra, Cerâmica e Arquitectura. São responsáveis por inovações técnicas relacionadas com construção lunar e marciana (publicados pela NASA), de design de casas e desenvolvimentos para desalojados das Nações Unidas. Aquilo que começou por ser um projecto da Geltaftan Foundation rapidamente se transformou numa entidade auto-sustentável.

-O que é Cal-Earth?
-O que é um Superadobe?.
-Eco-Dome: "Moon Cocoon"
-Earth One: Vaulted House Design

A filosofia da fundação Cal-Earth é o equilíbrio entre os elementos naturais de terra, água , ar e fogo e a sua união em serviço das artes e da humanidade
Princípios Eternos na Arquitectura
Os elementos naturais universais ; O arco e seus derivados cúpula , abóbada e abside ; energia sustentável , geometria natural e simétrica da estrutura ; a união da tensão e compressão.

Científico

Conhecimento que preza pela apuração e constatação. Busca por leis e sistemas, no intuito de explicar de modo racional aquilo que se está observando. Não se contenta com explicações sem provas concretas; seus alicerces estão na metodologia e na racionalidade. Análises são fundamentais no processo de construção e síntese.

Ciências do Ambiente e da Terra

"Ecologia é uma ciência (ramo da Biologia) que estuda os seres vivos e suas interações com o meio ambiente onde vivem. É uma palavra que deriva do grego, onde "oikos" significa casa e "logos" significa estudo.

A Ecologia também se encarrega de estudar a abundância e distribuição dos seres vivos no planeta Terra.

Esta ciência é de extrema importância, pois os resultados de seus estudos fornecem dados que revelam se os animais e os ecossistemas estão em perfeita harmonia. Numa época em que o desmatamento e a extinção de várias espécies estão em andamento, o trabalho dos ecologistas é de extrema importância. Através das informações geradas pelos estudos da Ecologia, o homem pode planejar ações que evitem a destruição da natureza, possibilitando um futuro melhor para a humanidade.

Ecologia

A NOVA ENCICLOPÉDIA DAS CIÊNCIAS - 1997
A Ecologia
Autor: Sally Morgan

"A Ecologia procura soluções para problemas urgentes compreendendo o seu contexto total : exactamente o modo como a exploração humana da Terra afecta os seus sistemas naturais (ecossistemas) e em que medida esses sistemas estão inter-relacionados entre si e com todas as outras espécies que suportam.
À medida que estes temas se compreendem melhor , o modo de equilibrar o processo continuado da civilização humana com a sobrevivência da Terra da qual ela depende tornar-se-á mais claro.
Nenhuma área da moderna Ciência pode ser claramente separada dos outros campos. A Ecologia e os estudos ambientais interpenetram-se com a biologia por um lado , a geologia por outro e a genética em muitos aspectos. Também contribui para a clarificação de algumas questões da economia moderna e de outras ciências sociais.

1-Um Planeta Vivo
Ciclos, Cadeias e Teias
2-Ciclos e Energia
O Ambiente Físico
Estudos Populacionais
A Revolução Verde
O Factor Humano

1-
Seres vivos e ambiente
Ecossistemas
Único grande organismo (hipótese de Gaia)
Energia do Sol
(Clima Global , Oceanos Ventos e Correntes , Biomas Mundiais , Habitats e Nichos)

2-
O ciclo da água
O ciclo do carbono
Ruptura com o ciclo do carbono
O ciclo do Azoto
Energia Interminável
O ciclo do Urânio

-Fontes alternativas aos combustíveis fósseis
-lixo doméstico (resíduos)
-energia eólica
-energia das ondas
-carros do futuro

Energia do Sol
"Segundo a hipótese de Gaia , o clima e a composição química da Terra são mantidos em equilíbrio durante longos períodos por processos naturais que funcionam automaticamente. Este sistema regula o nosso ambiente , mantendo-o adequado à vida. É quase auto-suficiente , necessitando apenas da energia do sol. Se ocorrer uma mudança significativa , quer interna quer externa o equilíbrio altera-se , na medida em que o superorganismo tenta reajustar-se.

Energia Solar
"A energia solar constitui um recurso infinito. Os painéis solares podem ser utilizados para aquecer um líquido , que normalmente circula no painel solar e que se emprega depois para aquecer casas e escritórios. Há mesmo centrais eléctricas a energia solar , nas quais milhares de espelhos são usados para fazer convergir a luz do Sol para um ponto central , onde a intensa energia solar é usada para o aquecimento de sódio líquido. Este emprega-se na produção de vapor, que acciona uma turbina , a qual , por seu turno , põe em marcha um gerador , que produz electricidade. As células solares fotovoltaicas convertem energia luminosa directamente em energia eléctrica.

Neurociência

"A neurociência é um termo que reúne as disciplinas biológicas que estudam o sistema nervoso, normal e patológico, especialmente a anatomia e a fisiologia do cérebro interrelacionando-as com a teoria da informação, semiótica e lingüística, e demais disciplinas que explicam o comportamento, o processo de aprendizagem e cognição humana bem como os mecanismos de regulação orgânica.

Luz → Olhos → Cérebro (topo) — Córtex visual: Analisa e filtra as linhas de luz — lento / rápido — Imagem Desfocada — Córtex Frontal: Pensamento Consciente — base — Córtex Pré-Frontal

Processo Top-Down

PARTE II – O que há no cérebro capaz de criar a mente?
Capítulo 6 – Uma Arquitectura para a memória

Como é que o cérebro constrói a mente? E como é que o cérebro torna essa mente consciente? Qual a estrutura necessária ao cérebro humano e qual a forma como tem de funcionar para que surjam mentes conscientes?
Há mais de 30 anos que o neurocientista António Damásio estuda a mente e o cérebro humano e é autor de vasta obra publicada em livros e artigos científicos. No entanto , formulou o presente livro como um recomeço , quando a reflexão sobre descobertas importantes da investigação , recentes e antigas , alterou profundamente o seu ponto de vista em duas questões particulares : a origem e a natureza dos sentimentos , e os mecanismos por detrás do eu.
O livro da consciência constitui assim um debate sobre as noções actuais nestes domínios , e uma proposta de novos mecanismos para a construção dos sentimentos e da consciência. Uma obra magistral que deixa entrever aquilo que ainda não sabemos sobre o cérebro e a consciência , mas gostaríamos muito de saber , e que estabelece uma ponte entre a biologia e a cultura."

O Livro da Consciência
A Construção do Cérebro Consciente
Autor: António Damásio

Algures de certo modo
A natureza dos registos de memória
Primeiro as disposições depois os mapas
1-A memória em funcionamento
Tipos de memória
Solução para o problema
2-Zonas de convergência – divergência
O modelo em funcionamento
O como e o onde da percepção e do recordar

1-
Registos de memória
Mapas sensoriais
Recordação e Percepção
Contexto / Complexidade

2-
Mapas e Disposições
Reactivação e ordenação
Córtices sensoriais
Redes de neurónios activadas
Retroactivação e Sincronização temporal

Espaço Imagético e Espaço Disposicional
"Espaço imagético é o espaço onde ocorrem imagens explícitas de todos os naipes sensoriais , incluindo tanto as imagens que se tornam conscientes como aquelas que permanecem inconscientes. O espaço imagético fica situado no cérebro mapeador , o vasto território formado pelo aglomerado de todos os córtices sensoriais iniciais , as regiões do córtex cerebral situadas no ponto de entrada cerebral , bem como em seu redor , dos sinais visuais , auditivos e outros sinais sensoriais.
"Espaço disposicional é aquele em que as disposições mantêm a base de conhecimento , bem como os dispositivos , para a reconstrução desse conhecimento durante a recordação. É a fonte das imagens no processo de imaginação e de raciocínio , sendo também usado para gerar movimento.

Processamento Descendente (Top – Down)
Um termo que descreve a forma como as camadas corticais do cérebro projectam para baixo e influenciam as nossas sensações reais.
Após a contribuição dos olhos atingir o cérebro , é imediatamente enviada por dois percursos diferentes , um rápido e outro lento. O percurso rápido transmite velozmente uma imagem grosseira e deslocada ao nosso córtex frontal , uma região do cérebro envolvida no pensamento consciente. Entretanto , o percurso lento encerra um caminho sinuoso através do córtex visual , que começa a analisar meticulosamente e a filtrar as linhas de luz. A imagem lenta chega ao córtex pré-frontal cerca de 50 milissegundos depois da imagem rápida.

Porque é que a mente vê tudo duas vezes? Porque o nosso córtex visual precisa de ajuda. Depois de o córtex pré-frontal receber a sua imagem imprecisa , o "topo" do cérebro decide rapidamente o que a base vai começar a tratar os dados sensoriais (...) O mundo exterior é forçado a condizer com as nossas expectativas. Se estas interpretações forem removidas , a nossa realidade torna-se irreconhecível.

Arte e Neurociência

A arte é uma criação humana com valores estéticos (beleza, equilíbrio, harmonia, revolta) que sintetizam as suas emoções, sua história, seus sentimentos e a sua cultura. É um conjunto de procedimentos utilizados para realizar obras, e no qual aplicamos nossos conhecimentos. Apresenta-se sob variadas formas como: a plástica, a música, a escultura, o cinema, o teatro, a dança, a arquitetura etc. Pode ser vista ou percebida pelo homem de três maneiras: visualizadas, ouvidas ou mistas (audiovisuals). Atualmente alguns tipos de arte permitem que o apreciador participe da obra. O artista precisa da arte e da técnica para se comunicar.

Proust era um neurocientista
Como a arte antecipa a ciência
Autor: Jonah Lehrer

Os cientistas descrevem o nosso cérebro em termos físicos , falam de células eléctricas e espaços sinápticos. A ciência esquece , porém , que não é assim que nos vemos ao olhar para o espelho. Por isso precisamos da arte.
Ao exprimir a nossa experiência real o artista recorda-nos que a nossa ciência é incompleta , que nenhum mapa da matéria explica a imaterialidade da nossa consciência.
Diz-nos , em suma , que somos feitos de matéria física mas também da matéria com que se fazem os sonhos.
A partir da obra de oito artistas – um pintor (Cézanne) um poeta , um chefe de cozinha , um compositor e quatro romancistas – Jonah Lehrer mostra como cada um deles revelou verdades fundamentais sobre a mente humana que a ciência só agora começa a desvendar (...) Lehrer mostra que há um preço a pagar quando se reduz tudo a átomos , acrónimos e genes : medir não é o mesmo que compreender e é aqui que a arte suplanta a ciência.

Capítulo 5 PAUL CÈZANNE
1- O processo da Visão
A invenção da Fotografia
2-Os limites da Luz
Cézanne e Zola
A tela vazia

1-Luz era apenas o início da visão "A visão não basta , é preciso a reflexão" "Olhar é criar o que vemos" "A realidade é construída pela mente"
Pinturas de Cézanne tratam da subjectividade da visão , da ilusão das superfícies.
A arte de Cézanne põe a nu o processo de ver. As suas pinturas mostram-nos o mundo como ele começa por aparecer no cérebro , aquilo que a realidade é , antes de ser resolvida pelo cérebro. A luz ainda não foi transformada em forma , apenas então as camadas de pinceladas e cores que se fundem, colocadas no limite da obscuridade e que são as pistas reveladas ao cérebro do observador para descodificar as formas e contextos.
Este é o génio de Cézanne – obriga-nos a ver , na mesma tela estática , o princípio e o fim da nossa visão. O que aparenta ser um mosaico abstracto de cores transforma-se numa descrição realista. A pintura surge , não da tinta ou da luz , mas de algures do interior da nossa mente.

2-Funcionamento da visão
"Sabemos agora que a visão começa com uma perturbação atómica. Partículas de luz alteram a delicada estrutura molecular dos receptores da retina. Este estremecimento celular faz disparar uma reacção em cadeia que acaba com um relâmpago de tensão eléctrica. A energia dos fotões transforma-se em informação.
O mundo ainda é informal , nada mais que uma colagem de blocos cromáticos. Mas desta ambiguidade é uma parte essencial do processo da visão , uma vez que deixa espaço para interpretações subjectivas , para que a realidade não se consiga tirar sentido das telas de Cézanne. Imagem = Luz + Interpretação

Cultural

Edward B. Tylor, segundo qual cultura é "aquele todo complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade"

Do ponto de vista das ciências sociais (isto é, da sociologia e da antropologia), sobretudo conforme a formulação de Tylor, a cultura é um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais artificiais (isto é, não naturais ou biológicos) aprendidos de geração em geração por meio da vida em sociedade. [8] Essa definição geral pode sofrer mudanças de acordo com a perspectiva teórica do sociólogo ou antropólogo em questão.

Antropologia

A Antropologia é o estudo do homem como ser biológico, social e cultural. Sendo cada uma destas dimensões por si só muito ampla, o conhecimento antropológico geralmente é organizado em áreas que indicam uma escolha prévia de certos aspectos a serem privilegiados como a "Antropologia Física ou Biológica" (aspectos genéticos e biológicos do homem), "Antropologia Social" (organização social e política, parentesco, instituições sociais), "Antropologia Cultural" (sistemas simbólicos, religião, comportamento) e "Arqueologia" (condições de existência dos grupos humanos desaparecidos). Além disso podemos utilizar termos como Antropologia, Etnologia e Etnografia para distinguir diferentes níveis de análise ou tradições acadêmicas.

Capítulo III A ESPECIFIDADE DA PRÁTICA ANTROPOLÓGICA
4. Estudos de Comunidade

Questões de Antropologia Social e Cultural
Autor: A. C. Gonçalves

A.C. Gonçalves , como africanista , é membro da Royal African Society e desenvolveu as suas investigações no campo das representações simbólicas e das relações interculturais , da tradição e da modernidade , no âmbito da antropologia política.
Actualmente , os seus domínios de investigação privilegiam a análise das estruturas e dinâmicas sociais em meios rurais e urbanos

Capítulo IV SISTEMAS E PRÀTICAS SIMBOLICAS
4. A Produção e Apropriação do Espaço

1- Conceito e Definição de Comunidade (Unidade de Vida)
2- Estudos de Comunidade e objectivos
1-Definição de Jorge Dias " Um grupo local integrado por pessoas que compartilham um território bem definido , as quais estão ligadas por laços de intimidade e convívio pessoal, e participam de uma herança cultural comum"
A unidade de vida da comunidade define-se como uma aglomeração de pessoas, relativamente homogénea , unidas por um determinado número de vínculos específicos, que constituem uma força de coesão e se distinguem dos vínculos que as unem a comunidades mais vastas.
Cooperação – Força de coesão , Fins e objectivos comuns
Unidade / União / Comunhão de actos , sentimentos e pensamentos com finalidade comum.

Jorge Dias refer dois traços fundamentais de uma comunidade:
Auto-Suficiência – "Capacidade de prover a todas as necessidades dos seus membros, mediante instituições sociais suficientemente desenvolvidas."
Homogeneidade Cultural – "Comunhão de acções , sentimentos e pensamentos"

1-Estruturação e percepção do espaço
-Lógica de Produção
Posições Sociais , Factores Estruturais e Culturais
A Variabilidade e a variedade cultural do espaço
Enraizamento e Mobilidade

1-
Os efeitos do espaço
Concepção , percepção e vivência
Prática e representação do espaço
Lógica de Produção

Lógica de Produção
"Refere-se à capacidade de que dispõem os actores sociais para transformarem as estruturas e recursos existentes (...) Esta capacidade de modificação e de intervenção difere segundo a posição dos actores sociais e varia conforme se trate dum objectivo de produção ou de consumo colectivo duma sociedade de auto-subsistência ou duma economia de mercado"

Esta **disponibilidade** de tempo não é o único factor em causa; existe, devido ao facto da elevação constante da população e ao aumento das necessidades da colectividade, um verdadeiro apelo à inovação.
Estabilização no espaço e possibilidade de aumentar localmente os recursos, aumentando o número de indivíduos, criam um estado particular no meio interior que coincide com a **libertação do tempo**.
É nesta base que vai aumentando a bola de neve do progresso acelerado das técnicas, num dispositivo social constituído por unidades territoriais densas que comunicam entre si pela rede de trocas pacíficas ou guerreiras.

1-
Agrupamento para benefício mútuo entre mamíferos , suficientemente numerosos para demonstrar que há , na vida social , uma opção biológica fundamental
A relação indivíduo sociedade varia , no homem, na razão directa da evolução das estruturas tecnoeconómicas
Dominação material do homem sobre o meio
2-
A sedentarização favoreceu o desenvolvimento de técnicas como a da cestaria ou da tecelagem , que existiam , sem dúvida, anteriormente mas que tomam, devido às necessidades agrícolas um verdadeiro carácter de necessidade.A inovação principal incide, todavia, na manipulação do fogo e é em torno das "artes do fogo" que se cristaliza o progresso técnico.
3-
Desperdício , Necessidade de criar desaparecida e desmotivação
Desequilíbrio, Consumismo, Capitalismo

O Gesto e a Palavra
Autor: André Leroi-Gourhan

Capítulo V – O Organismo Social
1-Biologia das sociedades
-Técnica , económica e social
-O grupo primitivo
-O território
-A polivalência técnica
-As simbioses
-Passagem à economia agrícola
-A proto-criação de gado
-A proto-agricultura
-A agricultura e a criação de gado
-Sedentários e Nómadas
-As classes sociais
2-A libertação do técnico
-A civilização
-A cidade
-Crescimento da cidade
3-O ponto actual

"Este é o primeiro volume de um clássico da literatura antropológica. As relações entre o cérebro e a mão, a formação do organismo social e os símbolos da linguagem são alguns dos temas da obra. O GESTO E A PALAVRA, obra fundamental deste grande nome da antropologia e da Arqueologia contemporâneas, corresponde, no conjunto dos seus dois volumes, a um excepcional esforço de síntese relativamente ao comportamento material do Homem, situando-se o Prof. Leroi-Gourhan numa perspectiva simultaneamente paleontológica e etnológica. Este primeiro volume começa por nos apresentar uma noção da imagem que tem sido dada do homem, desde o chamado período pré-científico até hoje. Segue-se uma parte dedicada ao cérebro e à mão (organização dinâmica dos animais, o vertebrado, do peixe ao homem, os mamíferos quadrúpedes, etc.), outra dedicada aos arcantropos e paleantropos, outra aos neantropos, outra, ainda, dedicada ao **organismo social** e, finalmente, uma última secção que trata dos símbolos da linguagem.

-Sinopse
-Psicologia
"A ciência que lida com os processos mentais e comportamentais."
-Sociologia
"O estudo da sociedade; a interacção social humana."
1-Tecnologia
2-Sustentabilidade
-Espiritualidade
"Um sentido de significado e propósito, um sentido de individualidade e de uma relação com 'aquilo que é maior do que eu.'"
2-Mundo físico e material
Pensamento, conceitos, conduta humana
Práticas e ideologias insustentáveis
(modelo de competição das empresas e mercados)
(sistema monetário)
(religiões)
(petróleo e poluição)

O Movimento Zeitgeist

"O Movimento Zeitgeist não é um movimento político, nem tão-pouco reconhece nações, governos, raças, religiões, credos ou classes. Estas distinções são incoerentes e obsoletas, estando longe de serem factores positivos para o verdadeiro desenvolvimento e potencial humano. As suas bases assentam na divisão de poder e na estratificação, não na igualdade e união, que são os nossos objectivos. Se é importante perceber que tudo na vida é o resultado de um progresso natural, devemos também reconhecer que a espécie humana tem a capacidade de reduzir drasticamente ou paralisar este progresso, através de estruturas sociais obsoletas, dogmáticas e consequentemente, desalinhadas da própria natureza. O mundo a que assistimos hoje, repleto de guerra, corrupção, elitismo, poluição, pobreza, doenças epidémicas, abusos dos direitos humanos, desigualdade e crime é o resultado dessa mesma paralisia social."

"O movimento prossegue a consciência, advogando desta maneira uma evolução fluida e progressiva, tanto a nível pessoal, como social, tecnológico e espiritual. Ele reconhece que a espécie humana caminha naturalmente para a unificação, com base num entendimento comum e empírico de como a natureza funciona e de como nós, humanos, fazemos parte integrante deste processo que chamamos "vida". Embora este caminho exista, ele encontra-se infelizmente obstruído e ignorado pela maioria popular, e associação antiquada e degenerativa. É esta irrelevância intelectual que o Movimento Zeitgeist espera ultrapassar graças à educação e à acção social."

Sociologia

"A Sociologia é uma ciência pertencente ao grupo das ciências sociais e humanas que procura explicar as relações entre indivíduos e grupos de indivíduos dentro da comunidade, incluindo o estudo das formas de associação e interacção que ocorrem na sociedade. Daqui decorre que a sociologia abrange o estudo dos grupos sociais, da divisão da sociedade em camadas sociais, da mobilidade social, dos processos de cooperação, competição e conflito na sociedade etc.

No seu processo de análise, a sociologia procura identificar padrões e caracteres gerais comuns a todas as classes de fenómenos sociais, observando o que é repetitivo e procurando daí fazer generalizações teóricas. Para isso, os sociólogos fazem uso frequente de técnicas quantitativas como a estatística para desenvolverem modelos teóricos para explicar os fenómenos sociais e a forma como os indivíduos respondem a alterações na sociedade.

1-
Habilidade humana para criar
Funcionalidades , Qualidade de vida devido aos benefícios das ferramentas tecnológicas que criámos
Método científico (Linha de pensamento lógica)
Automatização , Libertação da humanidade para trabalhos desinteressantes e duros
Economia baseada nos recursos

Logístico

"Logística é o processo de planejamento, implementação e controle da eficiência, do custo efetivo do fluxo e estocagem dos materiais, do inventário de materiais em processo de fabricação, das mercadorias acabadas e correspondentes informações, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com a finalidade de ajustar às necessidades do cliente."

Entretanto, a logística não se refere apenas à distribuição física e sim, a gestão de estoques, armazenagem, distribuição, gestão de compras e transporte, além das atividades de apoio. Ao longo do tempo, a logística vem evoluindo, passando de ações isoladas para ações sinérgicas, ou seja, à logística integrada e, atualmente, supply chain management (gerenciamento da cadeia de suprimentos).

Design

"O design, desenho industrial ou desenho ou modelo , é a configuração, concepção, elaboração e especificação de um artefato. Essa é uma atividade técnica e criativa, normalmente orientada por uma intenção ou objetivo, ou para a solução de um problema. Simplificando, pode-se dizer que design é projecto.
O design é também uma profissão, cujo profissional é o designer. Os designers normalmente se especializam em projetar um determinado tipo de coisa. Atualmente as especializações mais comuns são o design de produto, design visual, design de moda e o design de interiores.

Transformation: Basic Principles and Methodology of Design
Autor: Roland Knauer

Estrutura , Superfície , Corpo e Espaço são os elementos fundamentais do processo de Design.
Cada forma independentemente da sua complexidade deve ser compreendida como uma possibilidade resultante de várias hipóteses. E por detrás de cada Design concreto existe uma metodologia de Design que pode ser analisada, pesada e aprendida como uma transformação destas quatro categorias.
Deste modo, Transformation representa um trabalho fundamental para arquitectos , designers e projectistas. Com a precisão sistemática e progressivo aumento da complexidade , liberta-nos para o potencial criativo destas categorias com textos sucintos , desenhos uniformes e um amplo arranjo de exemplos de arquitectura , design e arte.

-Space (Espaço)
1-Structure (Estrutura)
-Body (Corpo)
2-Surface (Superfície)

1-
Structure
Construir com ar
Móvel / Articulada
2-
Surface
Transfroming surfaces
Curved surfaces

Transforming Surfaces
Articulated Structures

Princípios Universais de Design
Autores: William Lidwell , Kritina Holden , Jill Butler

"Princípios Universais do Design" é um guia de referência interdisciplinar da área. Ilustrado e fácil de consultar, este livro combina explicações claras e exemplos visuais de 125 conceitos relacionados ao design, à psicologia, à engenharia e à arquitetura. Da Regra 80/20 à Segmentação, da Preferência pelo Rosto de Bebê à Navalha de Occam, da Autossemelhança à Narração, os leitores poderão ampliar o conhecimento sobre temas ligados à criação.

-Acessibilidade
-Consistência
1-Espaço Defensor
-O ciclo vital

Espaço Defensor "Espaço com marcas territoriais, sistemas de vigilância e claros indicadores de actividade e privacidade."

Territorialidade
Vigilância
Barreiras Simbólicas

Privacidade e Responsabilidade
(Vigilância do território , Controle da propriedade , Responsabilidade de Custódia)

Marketing Verde

Processo de gestão global que visa a satisfação das necessidades dos clientes e da sociedade , não só de forma lucrativa mas também sustentável.

Green Target : As novas tendências do Marketing
Autora: Carolina Afonso

Muitos consumidores , conscientes da crescente preocupação com o ambiente a que se tem assistido , têm vindo a questionar-se sobre os produtos que compram e a quem compram , levando a uma mudança de atitude e tendências ao nível do Marketing.
Vários estudos e pesquisas internacionais apontam para uma tendência verde ao nível do Marketing e da economia com o aparecimento de uma nova classe de consumidores que consome e prefere produtos ambientalmente correctos e cujas exigências e alterações nos padrões de consumo têm levado com que as organizações repensem as suas estratégias e posicionamento para passar a incluir a componente de sustentabilidade nas suas decisões.

Prefácio
Introdução
O consumidor verde
O comportamento de compra do consumidor verde

Mas afinal o que é o Marketing Verde? Quem são estes novos consumidores? Qual o seu perfil sociodemográfico e psicográfico? Por que valores se pautam? Quais os diferentes segmentos verdes existentes? O que são produtos verdes? Qual o seu ciclo de vida? Que alterações têm sido registados nos padrões e hábitos de consumo?
A finalidade deste livro é contribuir para uma melhor compreensão das novas tendências do marketing que envolvem o consumo de produtos verdes , contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de marketing mais adequadas para atingir este novo segmento de mercado. Isto porque , do ponto de vista do Marketing , cabe aos marketeers conceber uma oferta diferenciadora que seja capaz de satisfazer a procura de um mercado crescente e que atribui maior valor a produtos "amigos do ambiente".

Prefácio
Marketing Verde "processo de gestão global que visa a satisfação das necessidades dos clientes e da sociedade , não só de forma lucrativa mas também sustentável.
Produto Verde : "é aquele que causa menor impacto ao meio ambiente comparativamente com outro que seja alternativo.
Crescente consciência ecológica do consumidor resultado da urgência de mudança de atitude perante o impacto humano causado no Planeta Terra nos últimos anos.

-caracterização sociodemográfica
-caracterização psicográfica

Valores do comportamento do consumidor
Pensamento e perfis de consumidor
-segmentação verde (tipos de consumidor verde)
Consumidores verdadeiramente verdes
Consumidores conscientes
Consumidores moderadamente verdes
Consumidores convencionais
Consumidores apáticos

Individualismo / Altruísmo
Dois valores principais que influenciam o comportamento do consumidor
Individualismo – "Quanto é que um indivíduo se foca nele próprio , são aquelas pessoas que competem com os outros pelo estatuto, que defendem que o mesmo está relacionado com os seus resultados e não com o facto de pertencerem a um determinado grupo.
Altruísmo – "implica cooperação, entreajuda e consideração pelo grupo, mais do que pelos indivíduos.
Pessoas altruístas tendem a ser mais amigas do ambiente ao passo que as individualistas tendem a ser menos.

CONSTRUÇÃO PLANETA / TERRA

TERRA — Energia do Sol / Equilíbrio dos Elementos Terra Água Ar Fogo

1

HOMEM — Privacidade Responsabilidade / Automatização Funcionalidades

CONCEITO

Este conceito assenta em quatro princípios , agrupados dois a dois e que se dividem em dois campos distintos : um relativo à Terra e outro ao Homem. Esta relação Terra-Homem pretende ser resolvida com o maior equilíbrio possível , através do design, projecto e posterior construção de uma habitação sustentável e auto-suficiente.

Esta construção tem como aspecto principal a fundamentação de que o Planeta Terra é um superorganismo em equilíbrio cujo único recurso de que necessita para sobreviver é a energia do sol. Este planeta é praticamente auto-suficiente por meio de ciclos e ecossistemas , assim como pelas funções que desempenham e o modo como fluem os elementos naturais : terra , água , ar e fogo. O equilíbrio entre estes elementos é fundamental para a concepção de uma habitação sustentável eficaz , que tire partido dos mesmos , os respeite e aja em sua conformidade , e não contra eles.

Temos então a oportunidade de implementar uma nova visão que diz respeito à responsabilidade que o Homem tem sobre a sua única casa : a Terra , com base na junção entre o desenvolvimento tecnológico e funcionalidades criadas até aos dias de hoje com os princípios eternos e universais na arquitectura. Trata-se da união entre o conhecimento fiel ás leis do planeta e o conhecimento para o bem estar , desenvolvido pela humanidade durante a sua evolução.

Surge então uma casa que se apoia nos elementos da terra , nas formas de construção mais resistentes que existem , na consciência de cuidar e preservar o nosso planeta e nas possibilidades criadas pelo método científico no que diz respeito à tecnologia , funcionalidades e automatização de funções práticas do quotidiano.

CONSTRUÇÃO CÉREBRO

ESPAÇO IMAGÉTICO — Explícito / Implícito / Disponibilidade Tempo e Espaço

2

ESPAÇO DISPOSICIONAL — Transforming Surfaces Articulated Structures / Aldeia Solar Inovações

CONCEITO

Este conceito assenta em quatro princípios , agrupados dois a dois e que se dividem em dois campos distintos : um relativo ao Espaço Imagético e outro ao Espaço Disposicional.
Esta distinção provém de estudos sobre o cérebro, nomeadamente sobre o funcionamento da memória e da invocação da recordação , onde existe uma constante troca de informação entre estes dois espaços cerebrais, um de conteúdo explícito (imagens) e outro de conteúdo implícito (disposições).

Seguindo este paralelismo entre algo que está visível ou oculto surge a ideia de criar um espaço com estas características relativamente à disposição dos seus elementos e suas funções através do design.
A ideia de criar equipamento que está "escondido" e que surge de um modo imprevisto ao utilizador combina com as ideias de rentabilização , dinâmica e versatilidade do espaço.
Para ser possível a realização deste conceito é essencial o uso de superfícies transformáveis e de estruturas articuladas ou móveis que possibilitem o movimento e transformação de paredes, chão , tecto ou outras componentes do espaço interior. Também é essencial o uso de sistemas inovadores de energia solar para gerar energia suficiente para todos estes dispositivos.

Surge então uma casa em que o interior se transforma consoante as necessidades e onde a tecnologia utilizada proporciona uma disponibilidade do tempo e do espaço para o utilizador. Este conceito traz uma nova noção de espaço habitável.

CONSTRUÇÃO SISTEMA/SOCIEDADE

REALIDADE — Processamento Descendente / Lógica de Produção

3

INTERPRETAÇÃO — Auto Suficiência Cooperação / Individualismo/ Altruísmo

CONCEITO

Este conceito assenta em quatro princípios , agrupados dois a dois e que se dividem em dois campos distintos : um relativo à Realidade e outro à Interpretação da realidade.
Estas duas vertentes sobre o mundo e a forma como cada um de nos o vê , surgem de estudos de neurociência relacionados com o processo da visão , onde o cérebro interpreta os códigos e partículas de luz vindos do exterior para que estes façam sentido ao constituirem uma imagem final concreta.

Seguindo estes dois aspectos surge a ideia de projectar uma casa que atende às seguintes realidades : o funcionamento do processo top-down e a lógica de produção dos actores sociais nos meios urbanos e rurais ; através de uma interpretação da mesma baseada nos seguintes conteúdos : Auto-Suficiência e Cooperação (que nos leva de novo às características do processo top-down que funciona por si próprio e em modo de auto-ajuda) e Individualismo/Altruísmo , que são dois valores fundamentais que influenciam o comportamento do consumidor verde e cujo altruísmo tende a ser prioritário para a interpretação e para o projecto.

Surge então uma habitação onde existe uma forte componente de cooperação entre as pessoas e entre os próprios elementos funcionais da estrutura , procurando uma auto-suficiência energética e de recursos e obedecendo sempre à logica de produção do espaço envolvente.